

Ai, como beija o mar o luar! O mar suspira, geme e treme! E do  
al . to do céu sorrindo lin . do, A - cor da lareira . ne . la, Este . la! E do

Que noite! o plenilunio  
É como um sonho,  
Assim risonho,  
Boiando lá no céu,  
Beijando o mar!  
As estrelas pelo azul  
Vagam sorrindo,  
Estás dormindo.  
Eu venho meu amor  
Te despertar!

Em teu leito de sedas  
Dormes quieta,  
O teu poeta  
Canta para teu sono  
Suavisar.  
Dorme! Cantarei  
Como suave  
Canto de ave,  
Que gorgéia no céu  
Fitando o luar!

Ai, como beija o mar  
O luar!  
O mar suspira, geme  
E treme!  
E do alto do céu sorrindo  
Lindo,  
Acorda abre a janela,  
Estela!

Registro a poesia que nem escutei, deformada.

## Faz hoje um Ano

S. PAULO.

Faz ho . je um a . no bem me lembro a . in . da Que es . ta . vas lin . da com ês . se o . lhar tris .  
to . nho, Faz ho . je um a . no bem me lembro a . go . ra Que a es . ta ho . ra me a . pa . receste em so . nho!

Faz hoje um ano bem me lembro ainda  
Que estavas linda com êsse olhar tristonho,  
Faz hoje um ano bem me lembro agora  
Que a esta hora me apareceste em sonho!

É modinha bem antiga. A escutei piassote e vem pois do sec. XIX. Não me lembro do resto dos versos ou nunca sube mesmo.